



Novembro de 2022

## **MAIS DE 7 ANOS DE TERROR LABORAL SEM ALTERAÇÕES. ADM. DA ALTICE SÓ CONHECE UM CAMINHO, DINHEIRO PARA O ACCIONISTA. FRENTE SINDICAL APRESENTOU PROPOSTA DA REVISÃO DO ACT PARA 2023.**

**FACTOS INCONTESTÁVEIS.** Nestes mais de 7 anos de “terror laboral” na PT/MEO/Altice, que é o tempo que vai desde que os donos da Altice cá entraram, há um conjunto de factos incontestáveis, entre os quais se destacam:

- **Diálogo Social.** É coisa que a Adm. não conhece, para esta gente, o diálogo é a política do facto consumado, decidem, como se fossem os únicos donos de todos os processos laborais, por mais de mil argumentos que a Frente Sindical utilize, nunca aceitaram alterar nada, situação esta que foi transmitida à DGERT na reunião de Conciliação realizada dia 2 de Novembro.
- **“Malfeitorias” aos trabalhadores.** Em mais de 7 anos de “terror laboral” são inúmeras as “malfeitorias”, todas bem conhecidas dos trabalhadores, das quais apenas se relembram, como retirada de direitos, recusa de alterar salários para valores minimamente justos, pressão e repressão exercida sobre os trabalhadores, Despedimento Colectivo e por fim o brutal e desumano ataque aos Planos de Saúde, não valendo a pena enumerar, porque ainda recentemente em todos os Plenários que a Frente Sindical realizou foram lembradas.
- **Baixos salários.** É outra dura realidade, numa empresa de alta tecnologia, em que os trabalhadores têm de ser altamente qualificados para poderem responder aos desafios profissionais, uma grande parte dos salários rondam o SMN, quando empresas de Distribuição, como o Mercadona, publicita salários de 1034€ já para janeiro de 2023. Sabe-se bem que o objectivo de pagar o mínimo salário possível, por um lado está de acordo com o pensamento do principal accionista que diz que “não gosto de pagar salários e quando tiver que pagar, pago o mínimo possível” e o outro objectivo é fazer com que os trabalhadores deixem a empresa e muitos jovens o têm feito, porque a redução de efectivos valoriza a empresa numa futura venda ou renegociação da dívida, todos sabemos que quanto menos trabalhadores tiver a empresa, maior é o seu valor no “mercado”.
- **Inflação.** Esta é galopante e sem perspectivas de abrandamento, quando em Janeiro passado os trabalhadores receberam os aumentos negociados, insuficientes face a tudo o que estes tinham perdido nos quase 7 anos de “terror laboral” àquela data, a inflação rondava o 1%.

Face à escalada inflacionária, em Junho passado, a Frente Sindical apresentou uma Proposta de aumentos salariais intercalares, de 50€ para cada trabalhador e que o salário mais baixo na empresa tivesse o valor de 850€, com efeitos a 1 de Julho.

A esta justíssima proposta, a Adm. respondeu, “primeiro que não a aceitava, depois que estava em estudo e novamente que não a aceitava”.

Para a Adm. o caminho do dinheiro gerado por quem trabalha e por outros mecanismos, como a venda do património, é só um, “bolso do accionista”.

**CONCILIAÇÃO.** Face à recusa da Adm. em aceitar os justos aumentos salariais intercalares, a Frente Sindical solicitou a Conciliação, cuja reunião foi agendada para o dia 20 de Outubro, mas por indisponibilidade da Altice, passou para o dia 2 de Novembro.



**REUNIÃO.** Nesta reunião, face à continuada espiral inflacionária e como a Adm. já anunciou o aumento das tarifas para Fevereiro, esperava-se que esta reconsiderasse a situação de degradação salarial dos trabalhadores, que têm neste momento uma diminuição do seu salário líquido no fim de cada mês, comparada com Janeiro passado, superior a 10,2%, ou seja, um trabalhador com um salário de 1000€, precisa de mais 102€ por mês para fazer face a esta realidade, por isso a proposta da Frente Sindical para um aumento intercalar era mais do que justa.

**RESPOSTA DA ADM.** Foi a “lenga, lenga” conhecida, que “aumentos salariais generalizados em 2022 não, não, não”. É como se a inflação hoje fosse igual a Janeiro passado.

**PROPOSTA DE REVISÃO DO ACT DA ALTICE PARA 2023.** Face a esta atitude já esperada da Altice, porque conhecemos bem com que “gente” tratamos em termos de negociações, a Frente Sindical apresentou na reunião de Conciliação a sua Proposta de revisão do ACT para 2023, propondo que esta negociação continuasse em sede de Conciliação.

**COMPROMISSO.** Face à nossa atitude, que apanhou os representantes da Adm. de surpresa, então a sua resposta foi que a Empresa está disponível para iniciar o processo de negociação directa.

Perante isto, a Frente Sindical exigiu compromisso de datas, tendo os representantes da empresa assumido que a primeira reunião se realizará no mês de Novembro, em dia a ser comunicado à DGERT.

A Frente Sindical aceitou esse compromisso, mas deixou claro que, se o processo emperrar, voltaremos à Conciliação.

**A NOSSA PROPOSTA EM TERMOS GERAIS.** A prioridade é naturalmente toda para as matérias salariais e depois então as restantes matérias.

**COMO A PROPOSTA NÃO CABE NESTE COMUNICADO, É DIVULGADA EM SIMULTÂNEO, NOUTRO DOCUMENTO AUTÓNOMO.**

**MAS A LUTA NÃO PÁRA.** No dia 2 de Novembro, na parte da tarde, foi realizada uma Tribuna Pública de Activistas Sindicais, frente ao edifício das Picoas, que contou com o apoio da FECTRANS, da USL e da CGTP, que saudaram os presentes e manifestaram o seu incondicional apoio à LUTA desenvolvida na Altice, contra uma Adm. sem escrúpulos no que toca a explorar os trabalhadores, tanto do activo como fora deste e seus familiares, com o objectivo único de canalizar todo o dinheiro possível para os cofres do accionista.

**MOÇÃO APROVADA.** Na Tribuna Pública foi aprovada uma Moção que se divulgará na íntegra, mas da qual, pela sua importância, se divulga já o último ponto que é:

**Vamos gritar bem alto que:**

- **Exigimos aumentos salariais para os trabalhadores de todas as empresas da Altice Portugal.**
- **Não aceitamos a retirada de direitos nem o aumento dos co-pagamentos nos Planos de Saúde.**

**Em defesa dos Aumentos Salariais e dos Planos de Saúde e da ACS, a Luta continua na Empresa e na Rua, com a marcação de**

**UM DIA DE LUTA NACIONAL PARA O DIA 9 DE DEZEMBRO,  
CUJOS CONTORNOS SERÃO OPORTUNAMENTE DIVULGADOS.**